



# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

# Responsabilidade social e acessibilidade no ensino superior: a trajetória do UniCEUB

#### 1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

#### 1.1. Histórico da prática eficaz

Desde 1988, o Centro Universitário de Brasília - UniCEUB recebe alunos com deficiência de forma esparsa. Houve matrículas nos diferentes cursos de graduação de alunos com nanismo, deficiências físicas, auditivas e visuais. No ano 2000, cinco alunos surdos ingressaram na IES, provocando mudanças no vestibular com a necessidade de atendimento diferenciado e a demanda de contratação de profissionais e intérpretes especializados na área. Para adaptar-se às necessidades de acessibilidade dos alunos com nanismo e deficiência física, o UniCEUB realizou, ao longo do tempo, adaptações nos bebedouros, na altura das mesas, nas carteiras e na construção de rampas de acesso.

Em 2005, o projeto de extensão vinculado à Assessoria de Extensão e Integração Comunitária, o Núcleo de Integração à Vida Acadêmica – NIVA, após sistematizar suas ações, procura transformar as práticas de atendimento pedagógico relacionadas à permanência dos alunos com deficiência que apresentam necessidades educacionais especiais -NEE.

A partir da consolidação dessas ações, o número de matrículas aumentou conforme evidenciado na tabela a seguir:

Matrícula de alunos com deficiência											
Ano	Semestre	Auditiva	Visual	Física	Múltipla	Mental	Total				
2005/1	1	30	76	39	2	5	152				
2005/2	2	30	78	43	2	5	158				
2006/1	1	32	78	42	1	4	157				
2006/2	2	25	73	44	2	4	148				
2007/1	1	23	70	39	1	2	135				
2007/2	2	20	64	36	1	4	125				
2008/1	1	20	60	40	1	5	126				
2008/2	2	20	60	40	1	4	125				
Total	08	200	559	323	11	33	1.126				

Fonte: Sistema de Gestão Institucional do UniCEUB, 2008







Ilustração 1: Foto da inauguração da sala do Núcleo de Integração à Vida Acadêmica no Dia da Responsabilidade Social, em 27 de outubro de 2007, com os gestores da IES, o corpo docente e o discente

A tabela demonstra dados referentes à matrícula realizada por semestre no período de 2005 a 2008, totalizando 8 (oito) semestres e 1126 (um mil cento e vinte e seis) alunos deficientes matriculados. Nesse período, os que se declararam deficientes visuais foram a maioria dos matriculados, seguidos dos com deficiência física, deficiência auditiva, deficiência mental (intelectual) e deficiência múltipla.

O UniCEUB apresentou, neste período, a matrícula de 33 (trinta e três) alunos com deficiência mental (intelectual), sendo 31 (trinta e um) do curso de Direito. É importante ressaltar que, no Brasil, em

2005, de acordo com dados do Censo Superior (MEC/INEP), foram matriculados 225 alunos com deficiência mental (intelectual).

A partir de 2008, o UniCEUB, seguindo a disposição do INEP, ampliou o atendimento pedagógico a alunos com transtornos de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Em 2009, o Sistema de Gestão Institucional do UniCEUB (SGI) foi modificado para que o aluno se declarasse com necessidades educacionais especiais no ato da matrícula, conforme tabela a seguir:

MATRÍCULA DE ALUNOS QUE SE DECLARAM COM NEE											
		Surdez	Deficiência	Física	Múltipla	Transtorno de	Surdo-	Altas	Intelectual	Cegueira	Baixa
			auditiva			desenvolvimento	cegueira	habilidades			visão
2009	1	14	22	28	2	13	1	1	4	12	30
2009	2	14	22	28	2	13	1	1	4	12	30

Fonte: Sistema de Gestão Institucional do UniCEUB, 2009

Ao todo, em 2009, foram efetivadas 127 (cento e vinte e sete) matrículas de alunos que se declaram com necessidades educacionais especiais no Sistema de Gestão Institucional -SGI.

#### 1.2. Objetivos da prática eficaz

O Núcleo de Integração à Vida Acadêmica – NIVA do UniCEUB, de acordo com a perspectiva inclusiva, tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no ensino superior, com vistas a garantir e oferecer:

- atendimento pedagógico às necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- acesso com participação e aprendizagem no ensino superior;
- oferta do atendimento educacional especializado ao corpo docente e discente por equipes de especialistas na área de inclusão educacional;
- promoção da acessibilidade universal;





- formação continuada de professores de todos os cursos do UniCEUB para o acompanhamento dos alunos que apresentam necessidades educacionais;
- formação de alunos estagiários, monitores e voluntários para o tema de inclusão no ensino superior e necessidades educacionais especiais por meio de atividades de atendimento supervisionado.

#### 1.3. Público-Alvo atingido:

- Alunos com deficiência matriculados no UniCEUB que apresentam necessidades educacionais especiais.
- Alunos com altas habilidades/superdotação matriculados no UniCEUB que apresentam necessidades educacionais especiais.
- Alunos com transtornos globais de desenvolvimento matriculados no UniCEUB que apresentam necessidades educacionais especiais.
- Professores de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais matriculados em todos os cursos do UniCEUB.
- Pais de alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.

#### 1.4. Descrição das atividades implantadas

O projeto de extensão NIVA, por apresentar necessidades e complexidades específicas de atendimento pedagógico, tem como proposta de atuação a metodologia de projetos, em que há a possibilidade de articulação dos saberes escolares e acadêmicos com os saberes sociais (GANDIN, 2004).

Ressaltamos, a seguir, as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Integração à Vida Acadêmica:

a) Atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação

A cada semestre, é emitida uma correspondência por e-mail a todos os alunos que se deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e habilidades/superdotação no ato da matrícula, a fim de apresentar o objetivo do Núcleo de

Integração à Vida Acadêmica, oferecendo atendimento e acompanhamento pedagógico individualizado às necessidades educacionais declaradas pelos alunos. Outra forma de comunicação é realizada por contato direto pelos professores responsáveis pelo projeto com a direção das faculdades e a coordenação dos cursos do UniCEUB. Nesses contatos. identificados alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e habilidades/superdotação altas professores que lecionarão disciplinas para acompanhamento de intérpretes eles. Após esse contato inicial, o aluno



Ilustração 2: Atendimento pedagógico prestado aos alunos surdos por professores surdos com

começa a frequentar o NIVA e recebe atendimento e acompanhamento pelas professoras e pelos alunos monitores e estagiários do projeto em atividades, como: grupos de estudos com alunos cegos acompanhados de monitores e estagiários que são ledores; acompanhamento em provas, ledores para alunos cegos ou com baixa visão; adaptação de materiais; scanner dos textos pelos monitores; aumento do tamanho da fonte dos textos; disponibilização de lupas; disponibilização do Programa DOSVOX (programa leitor de tela) a alunos cegos em locais dos campi, como os laboratórios de informática, a Biblioteca e a sala do Núcleo. Os alunos são acompanhados também em estágios e trabalhos de conclusão de curso – TCC.

#### b) Adaptações arquitetônicas

São realizadas frequentes mudanças nas instalações para acessibilidade dos alunos



Ilustração 3: Estudo de acessibilidade realizado com alunos cegos

com deficiência física, mobilidade reduzida e deficiência múltipla. A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. As adaptações arquitetônicas, como rampas de acesso e elevadores, foram realizadas nos campi, a partir das demandas ocorridas nas matrículas de alunos com deficiência física e múltipla. No segundo semestre de 2007, em parceria com a equipe do Núcleo, professoras e alunos monitores, alunos com deficiência e o Departamento de Engenharia do UniCEUB, foi iniciado um estudo

junto aos alunos com deficiência física, múltipla e visual para verificação das barreiras arquitetônicas de edificação no interior dos blocos e nos estacionamentos. A partir desse estudo, ocorreram mudanças significativas nas instalações.

c) Oferecimento de acompanhamento de intérpretes aos alunos com deficiência auditiva

O UniCEUB contrata intérpretes para o acompanhamento dos alunos surdos que utilizam a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Cada aluno surdo é acompanhado

individualmente por um intérprete em todas as atividades acadêmicas que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

Com a contratação de intérpretes e a troca de experiências entre os estagiários, os monitores, os alunos surdos e os intérpretes, tem sido possível a discussão acerca de um dos fatores limitantes de aprendizagem do surdo: a falta de vocabulário específico em LIBRAS no ensino superior. Essa discussão tem fomentado a busca de conhecimentos que contribuem para a formação dos monitores, dos alunos surdos e dos intérpretes que participam do Núcleo, preparando-os para melhor atender a demanda de comunicação e aprendizagem sob a perspectiva inclusiva.



Ilustração 4: Aluno surdo acompanhado por intérprete de LIBRAS em trabalho apresentado em sala de aula

Aos alunos surdos oralizados que não têm conhecimento de LIBRAS a IES destinou um professor especializado para criação de metodologias de comunicação e auxílio da aprendizagem.



d) Acompanhamento individualizado de ledores aos alunos cegos ou com baixa visão Esse atendimento ocorre de acordo com a solicitação dos alunos cegos ou com baixa visão, em horário contrário ao turno das aulas em que estão matriculados. Cada aluno com deficiência visual recebe atendimento individualizado. As leituras são feitas por, no mínimo, dois monitores para cada aluno, visando facilitar o processo de aprendizagem, pois o timbre de voz de um ledor por mais de uma hora seguida não é recomendável ao aprendizado de qualidade. As leituras são realizadas na sala do Núcleo ou em uma sala com isolamento acústico, localizada na Biblioteca do UniCEUB.

e) Oferecimento de atendimento e orientações aos professores de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação de todos os cursos

São ofertados aos professores recursos de informação e acompanhamento dos alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que apresentam necessidades educacionais especiais, principalmente no período de avaliação da aprendizagem. Conforme estudo realizado por Castagnho (2007), alunos com necessidades educacionais especiais afirmam que praticamente 90% de suas dificuldades no processo de ensino-aprendizagem estariam minimizadas se os professores universitários conhecessem mais acerca das deficiências e se dispusesse de um local na universidade com recursos tecnológicos, de informação, de comunicação e apoio didático-pedagógico. Neste sentido, a prática pedagógica inclusiva no ensino superior deve ser infinitamente renovada incluindo, como nos lembra MARQUES (2003, p.236), planejamento, objetivos, conteúdos, metodologia e recursos, relação professor e aluno, e avaliação. A universidade tem papel decisivo neste contexto, pois deve proporcionar uma bagagem de conhecimentos por meio de projetos, pesquisas e ações que concretizem a política de inclusão.

f) Formação de alunos monitores, estagiários e voluntários acerca da inclusão no ensino superior e das necessidades educacionais especiais

Os monitores são estimulados a realizar estudos sobre deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação e respectivas necessidades educacionais especiais. O Núcleo oferece, para isso, livros e vídeos na área de inclusão educacional e formação de professores.



Ilustração 5: Material didático e testado por uma aluna sobre o áreas aparelho circulatório

g) Articulação do trabalho do Núcleo com a disciplina Educação Inclusiva nos cursos de Pedagogia e Biologia

Existe uma parceria entre o Núcleo de Integração à Vida Acadêmica e os alunos dos cursos de Pedagogia e Biologia para a criação de materiais didáticos que poderão ser utilizados pelos alunos com deficiência dos diferentes cursos do UniCEUB.

criado por estudantes de Biologia h) Realização de palestras com profissionais de diversas

As palestras têm como público-alvo os professores e os monitores do Núcleo. Há eventos abertos à comunidade acadêmica e ao público externo, como, por exemplo, a apresentação seguida de discussão do documentário Do luto à luta. Esse evento, realizado em 2007, teve como objetivo discutir a inclusão de alunos com



necessidades educacionais, especificamente com Síndrome de Down, nas instituições de ensino. Participaram da mesa-redonda o representante da Federação Nacional de Síndrome de Down, o representante da Associação DF Down, os representantes da CORDE, uma escritora com Síndrome de Down, professores e alunos do ensino superior. Foram realizadas palestras no ano de 2008 e 2009, com alunos portadores de necessidades educacionais especiais atendidos pelo NIVA a alunos dos cursos de Pedagogia e Biologia.

#### e) Produção de vídeo

Os alunos de uma disciplina do curso de Comunicação Social do UniCEUB, supervisionados pela professora e pelas responsáveis pelo Núcleo, desenvolveram um vídeo sobre inclusão e ensino superior.

f) Acompanhamento ao candidato com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação durante o vestibular

Ao inscrever-se no vestibular, o candidato discrimina qual deficiência, ou transtorno global de desenvolvimento, ou altas habilidades/superdotação que possui e esclarece quais suas necessidades para realização da prova. As pessoas com deficiência visual geralmente solicitam suas provas com ledores ou pelo computador. Os surdos solicitam um intérprete de LIBRAS, a fim de assegurar que as instruções para realização das provas possam ser bem compreendidas. Para as pessoas com deficiência físico-motora, é necessária a acessibilidade ao local das provas e aos banheiros e a realização da prova pelo computador, além de carteiras adaptadas aos cadeirantes.

g) Planejamento e execução da disciplina LIBRAS

O NIVA é responsável pelo planejamento e pela execução da disciplina LIBRAS em todos cursos de graduação do UniCEUB, inclusive dois dos professores contratados são surdos.

#### 2. LIDERANÇA

#### 2.1. Equipe envolvida com a prática

Responsáveis pelo projeto:

- Prof<sup>a</sup>. MS. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho assessora de Extensão e Integração Comunitária
- Prof<sup>a</sup>. MS. Suzana Schwerz Funghetto mestre em Educação, especialista em Educação Especial e responsável pelo projeto do NIVA
- Prof. ESP. Isaías Leão Machado Felix responsável pela metodologia aplicada aos alunos surdos
- Intérpretes de LIBRAS: Andreza Macêdo Justiniano; Marina da Silva de Paula; Ingrid Pereira Quintão
- Estagiários: Gabriel Rocha Rozendo Pinto; Marina Costa de França

Local de realização dos atendimentos: SEPN 707/907 - *Campus* do UniCEUB, Bloco 2, sala 2322 CEP - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1259 e-mail: niva@uniceub.br





#### 2.2. Participação da alta direção

Prof. Carlos Alberto da Cruz: o diretor acadêmico do UniCEUB incentiva a melhoria do atendimento e autoriza a realização de atividades propostas pelo NIVA.

Prof<sup>a</sup>. MS. Renata Innecco Bittencourt de Carvalho: a assessora de Extensão e Integração Comunitária é gestora dos projetos institucionais de extensão. Avalia as atividades desenvolvidas, acompanha e sugere modificações nas atividades do NIVA semestralmente.

#### **3. FOCO**

Os focos das práticas estão listados e justificados no item anterior.

#### 4. RESULTADOS

#### 4.1. Formas de avaliação

a) Indicar se foi feito levantamento de necessidades ou avaliação prévia antes da implementação.

Foi realizado levantamento de necessidades e avaliação prévia antes da implementação do NIVA pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária. O atendimento pedagógico ao aluno com necessidades educacionais especiais cresceu a partir das matrículas efetivadas nos cursos do UniCEUB.

b) Indicar (se houver) os instrumentos utilizados (questionários, pesquisas, entrevistas) e a periodicidade de aplicação.

A avaliação do NIVA é realizada semestralmente pela Assessoria de Extensão e Integração Comunitária. São analisados os resultados obtidos durante cada semestre, visando à melhoria do atendimento para o próximo período letivo.

#### 4.2. Orçamento

São designados recursos específicos ao NIVA nas seguintes áreas:

- Contração de professores especialistas
- Contratação de intérpretes
- Bolsas para alunos estagiários
- Bolsas para alunos monitores
- Aquisição de materiais de escritório
- Aquisição de materiais didáticos e adaptação de materiais
- Disponibilização de softwares
- Manutenção de equipamentos
- Aquisição de mobiliário adaptado

#### 4.3. Análise financeira

Não há análise financeira do NIVA.





#### 4.4. Indicadores acadêmicos

O acompanhamento pedagógico dos alunos com deficiência visual, auditiva, física, intelectual e múltipla e transtornos globais de desenvolvimento, em avaliações e no atendimento às necessidades cotidianas, proporcionou melhora na aprendizagem que pode ser verificada nos relatórios individuais dos alunos atendidos, em suas respectivas pastas.

#### 4.5. Indicadores de produtividade e ou de satisfação dos colaboradores

As ações do projeto de extensão Núcleo de Integração à Vida Acadêmica trazem à tona a discussão sobre a inclusão no ensino superior e a acessibilidade para os alunos com deficiências físicas, sensoriais e múltiplas, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação no UniCEUB.

#### 4.6. Indicadores de satisfação de clientes

O acompanhamento pedagógico dos alunos com deficiência visual, auditiva, física, intelectual e múltipla e transtornos globais de desenvolvimento proporcionou melhora na aprendizagem e elevação da autoestima que podem ser verificadas nos relatórios individuais dos alunos atendidos.

#### 4.7. Indicadores de captação de clientes

Não há indicadores para captação de clientes.

#### 4.8. Resultados obtidos junto à comunidade

Os alunos que apresentam deficiências ocupam cargos em instituições públicas e privadas do Distrito Federal. O acompanhamento pedagógico e o atendimento prestados pelo UniCEUB, por meio do Núcleo de Integração à Vida Acadêmica, possibilitam aos alunos monitores e aos estagiários a prática da cidadania e da responsabilidade social.

### 5. LIÇÕES APRENDIDAS

Apresentar erros e ou acertos que possam servir de referência a futuras ações.

A consolidação do projeto de extensão Núcleo de Integração à Vida Acadêmica pelo UniCEUB é uma questão de democracia, cidadania e responsabilidade social e estimula a prática do voluntariado e a formação solidária dos alunos que recebem e prestam o atendimento do Núcleo. As necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência física, sensorial, intelectual, múltipla e transtornos globais de desenvolvimento foram atendidas, porém, novamente, faz-se necessária, para o próximo semestre, a aproximação maior com os docentes dos cursos em que estão matriculados. A inserção do asterisco na pauta colaborou com o processo de identificação dos alunos por parte do professor.

## 6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Especificar qual o planejamento de continuidade da prática eficaz. Quais são as perspectivas e as metas?





Observamos que, com a política de inclusão adotada pelo UniCEUB, surgem demandas de preparação da comunidade acadêmica para receber estes alunos. Diante disso, acreditamos que nossa trajetória pode contribuir para a qualificação profissional do docente do ensino superior e sua formação cidadã aos alunos. Nesse sentido, serão efetivadas as práticas pedagógicas junto aos alunos com altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento.

Ações a ser desenvolvidas pelo Núcleo em 2010

- a) atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos com deficiência;
- b) atendimento às necessidades educacionais especiais dos alunos com altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento;
- c) acompanhamento das adaptações arquitetônicas realizadas no *campus* acessibilidade aos alunos com deficiência física e múltipla;
- d) oferecimento de acompanhamento de intérpretes aos alunos com deficiência auditiva;
- e) oferecimento de ledores aos alunos cegos;
- f) criação de novas metodologias de aprendizagem para alunos surdos não alfabetizados em LIBRAS.

#### Projetos específicos

- a) oferecimento de atendimento e orientações aos professores de alunos com deficiência, altas habilidades/superdotação e transtornos globais de desenvolvimento de todos os cursos;
- b) formação de alunos estagiários, monitores e voluntários acerca da inclusão no ensino superior e das necessidades educacionais especiais;
- c) publicação de material de orientação destinado aos professores;
- d) publicação de artigos em revistas especializadas sobre as vivências pedagógicas do NIVA.

#### 7. REFERÊNCIAS

CASTAGNHO, D. M.. Política para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais: um estudo de caso em instituições de ensino superior de Santa Maria – RS.UFSM, Santa Maria, 2007 FUNGHETTO, S.S. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. *Impactos da Declaração de Salamanca nos estados brasileiros*. Brasília: DF, 2006. 66p

GANDIN, A. B. *Metodologia de projetos na sala de aula*: relato de uma experiência. São Paulo, Loyola, 2004.

MARQUES, C. A.; MARQUES; L. P. Do universal ao múltiplo: os caminhos da inclusão. In: SOUSA, L. F. E. C. LISITA, V. M. S. de S. *Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão escolar.* Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 223-239.

